

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO FRANGO VIVO PAGO AO PRODUTOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Paulo Henrique Domingues¹, Diego Marques², Sergio Augusto Rodrigues³

¹ *Aluno da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, São Paulo, Brasil.*

domingueshenrique2001@hotmail.com

² *Aluno da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, São Paulo, Brasil.*

diegomarquesbotucatusp@hotmail.com

³ *Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, São Paulo, Brasil.*

sergio@fatecbt.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Segundo a União Brasileira de Avicultura, o setor de avicultura emprega mais de 45 milhões de pessoas e responde por quase 1,5% do Produto Interno Bruto nacional (PIB). Em 2009, a produção de frangos atingiu uma marca histórica, posicionando o Brasil entre os três maiores produtores mundiais de carne de frango. No entanto, aproximadamente 65% dessa produção são destinadas para o mercado interno (UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA, 2013). Entre as culturas analisadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), a carne de frango representa 23% do valor total de produção considerando todos os escritórios de desenvolvimento rurais do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2013).

Esse trabalho tem como objetivo acompanhar a evolução dos preços do frango vivo pago aos produtores do Estado de São Paulo a partir de 2012 e identificar possíveis causas para as variações observadas.

2 METODOLOGIA

Foram utilizados dados secundários, obtidos junto ao Instituto de Economia Agrícola (IEA), a respeito de preços diários do quilo do frango vivo pagos aos produtores em todos os escritórios de desenvolvimento rurais do Estado de São Paulo de 02 de janeiro a 29 de agosto de 2013 (SÃO PAULO, 2013). Os dados foram tabulados em planilhas do Excel e avaliados por meio de estatísticas descritivas mensais.

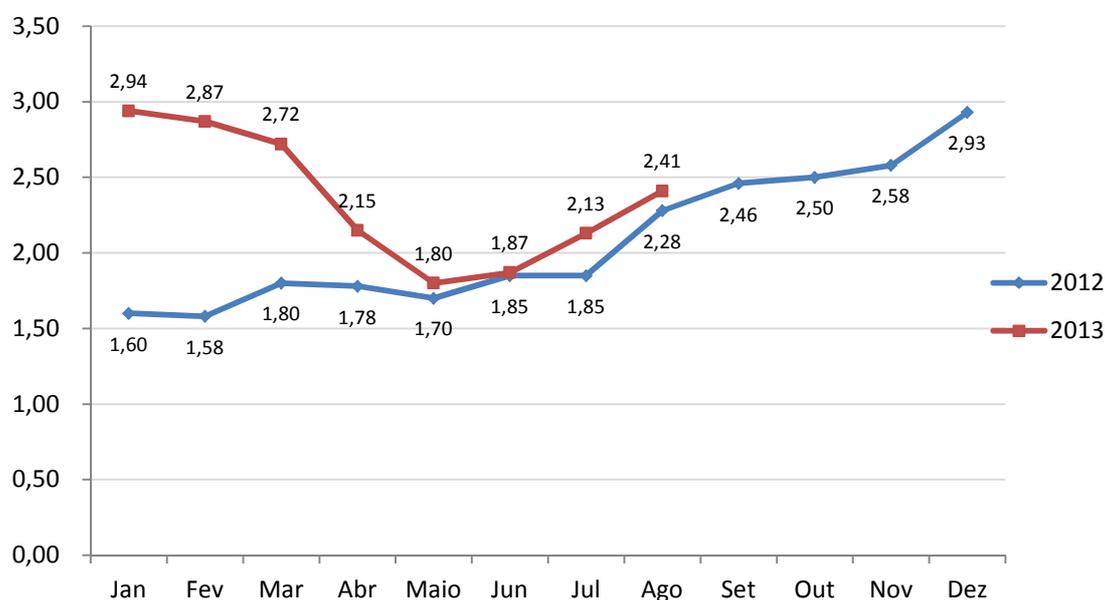
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se que o preço médio do quilo do frango vivo pago aos produtores aumentou praticamente durante todos os meses do ano de 2012, chegando a R\$ 2,93 em dezembro (maior patamar registrado neste ano). Esse valor representa um aumento de 84% em relação ao preço observado em janeiro. A alta no custo de produção devido à

valorização do farelo de soja e milho ao longo do ano é uma das explicações para esse aumento.

Já no primeiro trimestre de 2013, observou-se uma redução nos preços, com uma queda, em março, de 8% em relação ao preço médio observado em janeiro. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (2013) a oferta do frango vivo continua maior que a demanda, pelo menos no atacado, pressionando os preços e, conseqüentemente, gerando a queda observada nos preços pagos aos produtores no início de 2013.

Figura 1. Evolução dos preços médios do quilo do frango vivo pago ao produtor em 2013.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

A tendência de queda continuou, chegando ao pior resultado dos últimos 12 meses em maio (R\$ 1,80). Em outras palavras, o preço do quilo do frango observado em maio desse ano só não é menor do que o preço observado em maio de 2012, o qual foi negociado por R\$ 1,70 em média. Dessa forma, verificou-se uma redução de 39% em relação a janeiro e de 16,3% em relação a abril de 2013. No entanto, quanto comparado ao mesmo mês do ano anterior, observou-se um aumento de 5,9%. Entretanto, essa variação positiva nos preços em relação ao ano anterior foi inferior à inflação observada no período (6,22%). Isso equivale a dizer que, em valores reais, o frango vale menos hoje do que há um ano.

A pesar de tudo, esse recuo de preços não chega a representar novidade para o setor, pois isso é quase uma ocorrência corriqueira no setor, mas nunca se registrou uma queda tão acentuada quanta a observada nos cinco primeiros meses desse ano.

Como se observa na Fig. 1, uma recuperação tardia aconteceu a partir de meados de junho, em um processo de recuperação gradativa nos preços recebidos, chegando a R\$ 2,41 em agosto. Esse valor é 5,7% superior ao valor observado no mesmo mês de 2012 e 13,1% acima do preço praticado em julho desse ano. Sem uma oferta suficiente para conseguir abastecer completamente as necessidades dos frigoríficos, o mercado disponível do frango vivo no primeiro dia útil do mês de setembro alcançou novo reajuste de preços atingindo o patamar de R\$2,70. A última vez que o setor alcançou esse valor foi em meados de março, quando os preços estavam em declínio acentuado, e só parou quando atingiu R\$1,80 no final de abril.

Segundo a Ubabef (UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA, 2013), tudo indica que o frango vivo continuará em alta, pois sua baixa oferta e o aquecimento do consumo poderão levar a novos reajustes no mercado (interno e externo). A perspectiva é de valorização contínua nos quatro meses faltantes para o encerramento de 2013, no entanto, sem os extremos que marcaram o segundo semestre de 2012.

REFERÊNCIAS

- UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA. História da Avicultura no Brasil. Disponível em: <<http://www.ubabef.com.br/>>. Acesso em: 05 maio 2013.
- SÃO PAULO. Instituto de Economia Agrícola. Banco de Dados. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/index.php>>. Acesso em: 05 jan. 2013.
- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP). FRANGO/CEPEA: Preços da carne continuam em queda. Disponível em: <<http://cepea.esalq.usp.br/frango/>>. Acesso em: 05 jan. 2013.